

REQUERIMENTO

ASSUNTO: INVESTIMENTOS NAS ESCOLAS DO 1º CICLO E JARDINS DE INFÂNCIA DA ILHA TERCEIRA E MEDIDAS PREVENTIVAS A ROUBOS E ASSALTOS EM INSTALAÇÕES ESCOLARES

As condições físicas, estruturais e funcionais da rede escolar são essenciais para o competente desempenho do processo educativo, para a motivação profissional dos docentes e pessoal não docente, para o bem estar e igual motivação dos alunos, em suma, para o sucesso educativo, que não dispensa a qualidade do exercício da actividade docente e do empenhamento e capacidade dos discentes.

O parque escolar da rede do 1º ciclo do ensino básico na Ilha Terceira adquiriu, globalmente, melhores condições, com investimentos realizados pelo Governo Regional, em cooperação com as Câmaras Municipais, ao nível da construção de novas escolas e grandes remodelações e beneficiações de outras, contudo, há uma diversidade de situações que carecem de intervenções inadiáveis, observadas nas visitas que os Deputados subscritores deste Requerimento têm levado a efeito às freguesias da Ilha Terceira, seu Círculo Eleitoral.

A par disso, não é compreensível que tenham sido feitos alguns investimentos de grande vulto, prioritariamente em escolas com menor população escolar e com a tendência para o seu decréscimo e outras escolas, sediadas em freguesias com mais população residente e maior número de alunos, ainda não terem sido objecto de grandes obras de

ampliação e remodelação das estruturas escolares existentes, nesses casos, e de construção de novos equipamentos escolares, noutros casos.

Ademais, algumas das freguesias onde se localizam escolas carenciadas de novas estruturas ou de profundas remodelações, são freguesias próximas dos centros urbanos de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, que por razões de diversa ordem, atraem novos residentes, o que, conseqüentemente, tem levado ao crescimento do número de alunos, com tendência para continuar a verificar-se.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, os Deputados do PSD, eleitos pelo Círculo Eleitoral da Ilha Terceira, questionam o Governo Regional, nos seguintes termos:

1) As escolas básicas/jardins de infância das Freguesias da Feteira e do Porto Judeu, são dois exemplos de estruturas escolares com necessidades urgentes de obras de ampliação e beneficiação, em termos de salas de aula, refeitórios, instalações para os recreios, para a educação física, entre outras. Para quando a realização dessas obras?

A efectuarem-se ainda este ano económico, será viável que se concretizem nos meses de férias do verão? Na circunstância de exigirem mais tempo, quais são as instalações alternativas para que não haja anormais interrupções de aulas?

2) São várias as escolas que carecem de novas estruturas, principalmente, mas não só, para substituírem edifícios que não reúnem condições, nem têm possibilidade de serem ampliados ou beneficiados, como são os casos de algumas escolas do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Fonte do Bastardo, Fontinhas, Serra de Santiago, já que quanto à do Porto Martins, só recentemente o Governo Regional celebrou um contrato com a

Câmara Municipal da Praia da Vitória para a sua construção, volvidos alguns anos de atraso.

Quanto às restantes escolas enumeradas, quando se prevê a realização desses investimentos? Lembrando que a da Serra de Santiago esteve inscrita nos Planos a Médio Prazo 2001-2004 e foi retirada, para quando a sua concretização?

Que estudos ou projectos existem em relação às novas escolas para as Fontinhas e Fonte do Bastardo?

3) As escolas do 1º ciclo são predominantemente vítimas de assaltos, roubos e actos de vandalismo, como aconteceu há bem poucos dias, na Escola EB/JI de Santa Rita, com consequentes e gravosos prejuízos.

Sabendo-se que é extremamente difícil, por meios humanos, a guarda e vigilância das escolas no período nocturno e em dias de férias, fins de semana, feriados, etc., como encara o Governo Regional, a instalação em todas as escolas, com situações desta natureza, de sistemas de alarme, correspondendo aos apelos dos docentes, dos responsáveis das Áreas Escolares e até dos pais e encarregados de educação?

Tal investimento, será não só menor que os prejuízos sucessivos e graves provocados por esses actos criminosos, como serviria para proporcionar maior segurança aos equipamentos, material didáctico e outros bens duradouros ou perecíveis existentes nessas escolas, o que exige, de facto, por parte do Governo uma tomada de posição urgente. Qual?

Angra do Heroísmo, 22 de Maio de 2003.

Os Deputados Regionais, *Bento Barcelos, Clélio Meneses e Raúl Rego*